

Lucas Lobato de Souza¹; Valdenisia Apolinário Alencar²; Emerson Fachin Martins³; Marina Morato Stival³; Luciano Ramos de Lima³

¹Graduado em Enfermagem Universidade de Brasília-UNB/FC; ²Secretaria de Saúde do DF; ³Professores Adjuntos UNB/FC. E-mail: ramosll@urb.br

INTRODUÇÃO

A lesão por pressão (LP) é uma complicação multifatorial frequente em pacientes internados na atenção domiciliar. Organização Mundial de Saúde (OMS) utiliza a prevalência e incidência das UPs como um dos indicadores para determinar a qualidade dos cuidados prestados.

OBJETIVO

Descrever o perfil dos pacientes com lesão por pressão (LP) na Atenção Domiciliar assistidos pelo Núcleo Regional de Atenção Domiciliar de Brasília-DF.

METODOLOGIA

Tipologia: pesquisa retrospectiva descritiva transversal de abordagem quantitativa

Local do estudo: Núcleo Regional de Atenção Domiciliar de Ceilândia (NRAD-CEI) do DF.

Amostra: 313 prontuários de pacientes, 82 pacientes foram acometidos por LP.

Coleta de dados: Entre maio de 2009 a abril de 2013.

Instrumento de coleta de dados:

- Avaliação dados clínicos;

- Avaliação tempo internação;

- Avaliação desfecho clínico;

Aspectos éticos: Aprovado pelo CEP (FEPECS SES/DF 0446/2011).

Análise de dados: Programa SPSS 21.0.

RESULTADOS

O perfil dos pacientes com LP na Atenção Domiciliar é predominantemente de homens com 72,2±18,4 anos, 82,7% idosos acima de 60 anos. Os participantes 95,1% eram do Programa de Internação Domiciliar (PID), enquanto apenas 4,8% vinculados ao Programa de Oxigenoterapia Domiciliar (POD).

Tabela 1 - Caracterização do perfil dos pacientes do Núcleo Regional de Atenção Domiciliar de Ceilândia -DF segundo a quantidade de lesão por pressão por usuário, maio de 2009 a abril de 2013.

VARIÁVEIS	NÚMERO DE LESÕES POR PRESSÃO											
	1 LP		2LPs		3LPs		4LPs		≥ 5LPs		TOTAL	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
	27	32,9	16	19,5	19	23,1	8	9,7	12	14,6	82	100
FAIXA ETÁRIA												
10-49 anos	2	7,4	1	6,3	2	10,5	1	12,5	4	33,3	10	12,1
50-59 anos	1	3,7	1	6,3	2	10,5	2	25	-	-	4	4,8
60-69 anos	3	11,1	1	6,3	3	15,8	2	25	1	8,3	10	12,1
70-79 anos	11	40,7	5	31,3	2	10,5	4	50	2	16,7	24	29,2
80-89 anos	7	25,9	6	37,5	9	47,4	1	12,5	4	33,3	27	32,9
≥ 90 anos	3	11,1	2	12,5	1	5,3	-	-	1	8,3	7	8,5
SEXO												
Masculino	10	37	9	56,3	11	57,9	5	62,5	8	66,7	43	52,4
Feminino	17	63	7	43,8	8	42,1	3	37,5	4	33,3	39	47,5
PROGRAMA												
*PID	24	88,8	15	93,8	19	100	8	100	12	100	78	95,1
**POD	3	11,1	1	6,3	-	-	-	-	-	-	4	4,8
EVOLUÇÃO												
Internado	7	25,9	4	25	5	26,3	2	25	2	16,7	20	24,3
Alta	2	7,4	2	12,5	1	5,3	2	25	1	8,3	8	9,7
Óbito	18	66,7	10	62,5	13	68,4	4	50	9	75	54	65,8

Tabela 2 - Caracterização do perfil dos pacientes usuários do Núcleo Regional de Atenção Domiciliar de Ceilândia -DF maio de 2009 a abril de 2013.

VARIÁVEIS	MEDIA	*DP	MINIMO	MAXIMO
Idade	72,2	18,4	10	98
Tempo de permanência do paciente no NRAD (dias)	387,7	396,1	4	1520
Quantidade de LPs na admissão	2,1	1,6	0	7
Quantidade de LPs por paciente	2,5	1,5	1	7

Tabela 3 - Caracterização do perfil clínico dos pacientes usuários do Núcleo Regional de Atenção Domiciliar de Ceilândia -DF maio de 2009 a abril de 2013.

DIAGNOSTICO PRINCIPAL	n	%
Agravos Neurológicos*	66	80,4
Agravos Neoplásicos	14	17
Agravos Respiratórios	1	1,2
Agravos Osteomusculares	1	1,2
COMORBIDADES	n	%
Hipertensão Arterial Sistêmica** (HAS)	32	39
Diabetes Mellitus**(DM) tipo I ou II	19	23,1
Desnutrição Crônica	5	6,1
Fratura de fêmur	5	6,1
DPOC	3	3,6
Outros agravos	18	21,9

*Dos agravos neurológicos 65,8% eram sequelas de AVC; ** Destes, 11 pacientes (13,4%) apresentavam diagnóstico de DM e HAS concomitantemente.

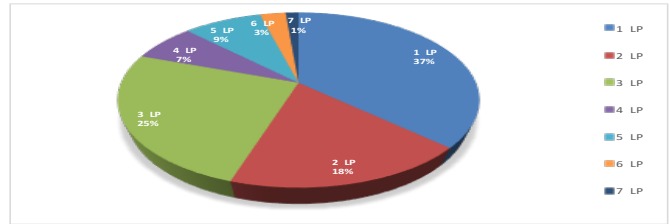


Figura 1 - Quantidade de Lesão por Pressão no momento da admissão dos pacientes usuários do Núcleo Regional de Atenção Domiciliar de Ceilândia -DF maio de 2009 a abril de 2013.

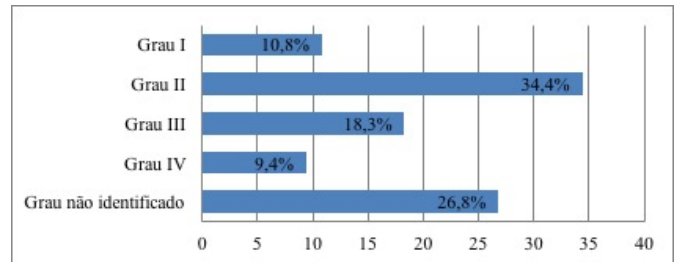


Figura 2 - Estadiamento das lesões por pressão dos pacientes usuários do Núcleo Regional de Atenção Domiciliar de Ceilândia -DF maio de 2009 a abril de 2013.

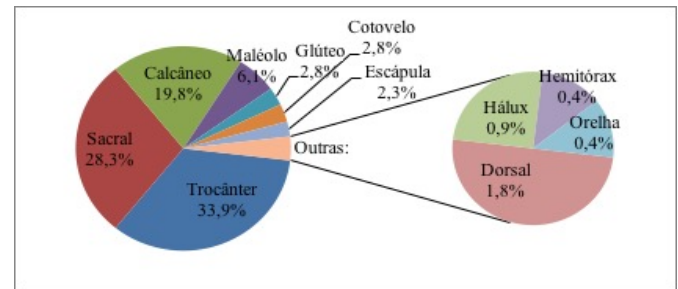


Figura 3 - Localização das lesões por pressão dos pacientes usuários do Núcleo Regional de Atenção Domiciliar de Ceilândia -DF maio de 2009 a abril de 2013.

Tabela 5 - Tempo de tratamento das lesões por pressão por paciente do Núcleo Regional de Atenção Domiciliar de Ceilândia -DF maio de 2009 a abril de 2013.

TEMPO DE TRATAMENTO DAS LPs POR PACIENTE	n	%
0-2 meses	19	23,0
3-4 meses	4	4,8
5-6 meses	3	3,6
7-8 meses	2	2,4
9-10 meses	2	2,4
11-12 meses	4	4,8
>12 meses	2	2,4
Não concluído devido óbito	39	47,5
Tratamento em andamento	7	8,5

CONCLUSÃO:

Os participantes eram idosos, acamados, com sequelas neurológicas, tempo médio de internação de um ano, presença em média 2,5 LP por paciente, localizada nas regiões sacral, trocânterica e calcânea, em graus variados, contudo a maioria evoluiu para o óbito. O serviço de atendimento domiciliar de LP do NRAD-CEI foi resolutivo contribuindo para o fechamento ou melhora das LPs.

Referências Bibliográficas:

QUEIROZ, A.C.C.M. et al. Úlceras por pressão em pacientes em cuidados paliativos domiciliares: prevalência e características. *Rev. esc. enferm USP*, São Paulo, v.48, n.2, abr. 2014.
SANTOS, C.T. et al. Indicador de qualidade e assistência à úlcera por pressão: análise de prontuário e de notificação de incidência. *Rev. Gaúcha de Enferm.*, Porto Alegre, v.34, n.1, mar. 2013.
SOMERS, D. AS. et al. Análise da incidência de úlcera de pressão no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência em Aracaju. *Rev. Bras. Ger. e Idad.*, São Paulo, v.25, n.4, Dec. 2011.
BRASIL. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. *Programa de Internação Domiciliar*. Brasília, 2008.